



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alagoas  
Escola de Enfermagem

**ATA DA REUNIÃO DE GOVERNANÇA DOS PROFESSORES DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - EENF/UFAL REALIZADA EM 29 DE SETEMBRO DE 2025.**

1	No dia vinte e nove do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se
2	presencialmente o corpo docente da Escola de Enfermagem (EENF) da Universidade
3	Federal de Alagoas (UFAL) para a reunião de governança, (Convocação
4	15/2025-EENF/UFAL), às 14h20min, na Sala 221 da EENF/UFAL, estando presentes
5	as/os <b>Docentes:</b> Maria Cicera dos Santos de Albuquerque, que presidiu a reunião
6	Amuzza Aylla Pereira dos Santos, Carla Andreia Alves de Andrade, Christefany Régia
7	Braz Costa, Elizabeth Moura Soares de Souza, Idnelma Lima da Rocha, Ingrid Martins
8	Leite Lúcio, Isabel Comassetto, Ivanise Gomes de Souza Bittencourt, Janaína Ferro
9	Pereira, Jorgina Sales Jorge, Juliana Bento de Lima, Keila Cristina Pereira do
10	Nascimento Oliveira, Lais de Miranda Crispim Costa, Lays Nogueira Miranda, Maria
11	Elisângela Torres de Lima Sanches, Patrícia de Albuquerque Sarmento, Rita de Cássia
12	Camelo Bueno Cavalcanti, Sueli Teresinha Cruz Rodrigues, Verônica de Medeiros Alves,
13	Willams Henrique da Costa Maynard, Yanna Cristina Moraes Santos Lira e o <b>Técnico:</b>
14	Gerimar de Souza Farias Segundo. Foram registradas as justificativas de ausência das
15	docentes Lenira Maria Wanderley Santos de Almeida e Regina Célia Sales Santos. Não
16	havendo nenhum outro membro além dos já citados, a Reunião de Governança foi
17	aberta pela Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Maria Cicera dos Santos de Albuquerque, Diretora da
18	EENF/UFAL. Os pontos de pauta foram estruturados conforme a seguir: Ponto 1.
19	Aprovação da ata da Reunião de Governança realizada em 21/07/2025. Ponto 2.
20	Participação de docentes/técnicos em editais de fomento. Ponto 3. Edital de remoção.
21	Ponto 4. Doutorado DINTER para docentes/técnicos da EENF/UFAL. Ponto 5.
22	Retificação das atividades esporádicas docentes. Ponto 6. Carga horária docente.
23	Ponto 7. Auditoria interna na EENF/UFAL de avaliação do cumprimento da oferta
24	acadêmica da graduação e distribuição de carga horária docente. Ponto 8. Solicitação
25	de apoio em primeiros socorros na Copa CTEC. Ponto 9. PDU – Inserção dos cursos de
26	Enfermagem Licenciatura, Técnico em Enfermagem e Terapia Ocupacional. Ponto 10
27	Plano Plurianual (PPA) – Finalização; Ponto 11. Plano de Ação (PA) – Finalização. Ponto
28	12. Publicação do PDU, PPA e PA. Ponto 13. Ampliação do LABHENF. Ponto 14.
29	Programa para autorização de desenvolvimento de atividades nas áreas de
30	Enfermagem/Saúde e Ciências Sociais. Em seguida, iniciou-se a discussão referente ao
31	<b>primeiro ponto, que trata da aprovação da ata da Reunião de Governança realizada</b>
32	<b>em 21/07/2025.</b> O técnico Gerimar de Souza Farias Segundo informou que foi
33	enviada, por e-mail, aos servidores da EENF/UFAL, a ata da reunião realizada em
34	21/07/2025, para leitura prévia e indicação de eventuais ajustes. Em seguida,
35	procedeu à abertura das inscrições para esclarecimentos e discussão. Considerando a
36	ausência de manifestações, a professora Maria Cicera dos Santos de Albuquerque
37	solicitou que os membros deliberassem quanto ao item. Assim, diante do exposto, em
38	regime de votação, foi aprovada, por unanimidade, a ata de 21/07/2025, sem
39	necessidade de novas correções, declarando-se, dessa forma, ciência quanto ao seu

*Isabel*

*Profa. Dra. Maria Cicera dos Santos de Albuquerque*

*Gerimar de Souza Farias Segundo*

*amuzza*

*carla*

*christefany*

*idnelma*

*ingrid*

*leite*

*Isabel*

*amuzza*

*carla*

*christefany*

*idnelma*

*ingrid*

*leite*

*Isabel*

40 conteúdo. Passou-se ao segundo ponto, referente à participação de  
41 docentes/técnicos em editais de fomento. A Prof.ª Dr.ª Maria Cicera dos Santos de  
42 Albuquerque ressaltou a importância de que docentes e técnicos-administrativos  
43 participem de editais de fomento, uma vez que tais iniciativas podem contribuir para a  
44 captação de recursos destinados ao fortalecimento estrutural e acadêmico da  
45 Unidade. Nesse contexto, a Prof.ª Dr.ª Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira  
46 informou que a partir de sua participação em um edital de fomento, existe a  
47 possibilidade de obtenção de equipamentos de natureza audiovisual para a Escola de  
48 Enfermagem (EENF/UFAL), o que poderá contribuir para o aprimoramento das  
49 atividades desenvolvidas pela Unidade. Passou-se ao terceiro ponto, referente ao  
50 edital de remoção. A Prof.ª Dr.ª Maria Cicera dos Santos de Albuquerque informou  
51 que o edital referente à vaga docente na área de Saúde da Criança e do Adolescente  
52 encontra-se em fase final de elaboração. Destacou que, enquanto não houver  
53 regulamentação específica pela UFAL, a forma que melhor assegura isonomia,  
54 transparência e ética na Administração Pública é a publicação de edital de remoção.  
55 Ressaltou, ainda, que a Controladoria-Geral da União (CGU) tem intensificado a  
56 fiscalização dos processos administrativos, o que torna imprescindível a condução  
57 adequada das ações relacionadas à referida vaga. Acrescentou que o documento foi  
58 elaborado pela área de Saúde da Criança e do Adolescente e encaminhado à  
59 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho (PROGEP), devendo, posteriormente,  
60 ser apreciado pelo Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem e, em seguida,  
61 pelo Pleno da EENF/UFAL, para deliberação e votação. Informou, por fim, que a  
62 previsão é de que o resultado final do processo de remoção seja divulgado em 28 de  
63 novembro, considerando a necessidade de formação de uma comissão responsável  
64 pela condução do processo e o fato de que a maior parte das docentes entrará em  
65 período de férias a partir de 9 de dezembro. Passou-se ao quarto ponto, referente ao  
66 Doutorado DINTER para docentes/técnicos da EENF. A Prof.ª Dr.ª Keila Cristina Pereira  
67 do Nascimento Oliveira informou que as tratativas para o estabelecimento de parceria  
68 com o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de São Paulo  
69 (USP) ainda estão em fase inicial, mas que algumas reuniões já foram realizadas.  
70 Ressaltou, ainda, que a previsão é de que essa parceria seja formalmente alinhada até  
71 dezembro do corrente ano. A professora destacou que a demanda envolve docentes e  
72 técnicos-administrativos, informando que sete docentes e duas técnicas, considerando  
73 os campi A.C. Simões e Arapiraca demonstraram interesse em participar do processo  
74 de doutoramento. Comunicou também que foi solicitado o envio dos nomes de todos  
75 os professores que possuem título de doutorado, acompanhados do respectivo  
76 número de CPF, e que o processo já foi encaminhado à Pró-Reitoria de Pesquisa e  
77 Pós-Graduação (PROPEP), a qual manifestou parecer favorável à implementação do  
78 projeto na UFAL. A professora Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira  
79 acrescentou que há intenção de ampliar a oferta de vagas para profissionais  
80 vinculados ao Hospital Universitário da UFAL, considerando que até o momento há  
81 nove servidoras interessadas, sendo o ideal a composição de um grupo com cerca de  
82 quinze participantes. Na sequência, a Prof.ª Dr.ª Patrícia de Albuquerque Sarmiento  
83 ressaltou que as vagas deverão ser distribuídas mediante processo seletivo, de forma a  
84 garantir critérios objetivos e transparentes de participação. Passou-se ao quinto  
85 ponto, referente à retificação das atividades esporádicas docentes. A Prof.ª Dr.ª  
86 Maria Cicera dos Santos de Albuquerque informou que está sendo elaborada, pela  
87 UFAL, uma minuta de resolução com o objetivo de atualizar a norma já existente que  
88 regulamenta as atividades esporádicas dos docentes em Regime de Dedicção

89 Exclusiva. Destacou que a realização de atividades externas requer autorização prévia  
90 da Direção da Unidade, da Reitoria e da Procuradoria da UFAL. Solicitou, portanto, que  
91 os professores mantenham arquivada toda a documentação comprobatória das  
92 atividades realizadas fora do campus. Em complemento, a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ingrid Martins  
93 Leite Lúcio ressaltou que, para a devida autorização dessas atividades, o docente deve  
94 preencher o formulário específico de atividades esporádicas, encaminhá-lo ao Diretor  
95 da Unidade Acadêmica para ciência e assinatura e, posteriormente, enviá-lo ao setor  
96 competente para a tramitação processual. Passou, então, **ao sexto ponto, referente à**  
97 **carga horária docente.** A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amuzza Aylla Pereira dos Santos, integrante da  
98 Comissão responsável pela elaboração da Resolução de Atividades e Carga Horária  
99 Docente, juntamente com as docentes Carla Andreia Alves de Andrade (coordenadora)  
100 e Isabel Comassetto, iniciou sua fala destacando que há uma grande heterogeneidade  
101 na distribuição da carga horária entre os docentes da EENF/UFAL. Explicou que cada  
102 professor possui, dentro de sua jornada, um número específico de horas destinadas às  
103 atividades com discentes, além de ações relacionadas ao ensino, à pesquisa e à  
104 extensão. Enfatizou ainda que as atividades desempenhadas fora da universidade não  
105 devem ser contabilizadas para fins de registro da carga horária docente. A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
106 Carla Andreia Alves de Andrade informou que foram realizados ajustes no formulário  
107 encaminhado anteriormente aos docentes, incorporando sugestões apresentadas na  
108 última reunião de governança. Destacou que alguns itens foram retirados, como o  
109 campo referente às orientações, por se tratarem de dados qualitativos, portanto, não  
110 considerados no cômputo geral. Acrescentou que apenas 31 docentes preencheram o  
111 formulário, o que compromete o processo de consolidação das informações. Na  
112 sequência, a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lais de Miranda Crispim Costa chamou atenção para a  
113 necessidade de atualização do formulário, citando como exemplo a ausência da opção  
114 que corresponde à sua realidade de atividades — “dois componentes curriculares e  
115 um estágio supervisionado”. Ressaltou também que a participação em comissões  
116 constitui uma atribuição docente e, portanto, deveria ser contabilizada na carga  
117 horária. Em resposta, a professora Amuzza Aylla Pereira dos Santos esclareceu que a  
118 participação em comissões não é permanente e que o formulário já prevê um campo  
119 para que cada docente indique quais comissões integra. Destacou a importância desse  
120 controle, pois permite priorizar docentes com menor participação quando surgirem  
121 novas demandas. A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Verônica de Medeiros Alves ponderou que, na prática, as  
122 composições das comissões não se configuram como algo momentâneo, uma vez que,  
123 ao sair de uma comissão, o docente costuma ser imediatamente convidado para outra.  
124 Assim, dificilmente há períodos de menor envolvimento. A professora Amuzza Aylla  
125 Pereira dos Santos reafirmou que a atualização periódica desses dados é essencial  
126 para orientar a composição das comissões com base em critérios objetivos. Em  
127 seguida, a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Cicera dos Santos de Albuquerque alertou sobre a forma  
128 como o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) contabiliza as  
129 horas vinculadas a cada disciplina. Reforçou a necessidade de priorizar atividades  
130 alinhadas às metas do PDU, de modo a evitar a sobrecarga de trabalho e garantir  
131 coerência com o planejamento estratégico da Unidade. Defendeu, ainda, que não haja  
132 retrabalho e que ajustes poderão ser feitos posteriormente em um novo formulário,  
133 caso necessário. A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Isabel Comassetto sugeriu a inclusão de um espaço livre  
134 no formulário para que cada docente registre informações complementares,  
135 permitindo futuras reestruturações. Defendeu também a inserção do número de  
136 orientações — monitorias, PIBIC, TCCs, entre outras — considerando que tais dados  
137 poderão facilitar atualizações futuras. A professora Carla Andreia Alves de Andrade

138 ressaltou novamente que a planilha atual foi construída a partir das sugestões da  
139 reunião anterior, mas concordou que uma nova versão pode ser elaborada,  
140 incorporando as contribuições apresentadas, como a inclusão das orientações e suas  
141 diferentes modalidades. A Profª Dr.ª Verônica de Medeiros Alves reiterou a  
142 necessidade de registrar formalmente a participação em comissões. A Profª Dr.ª Yanna  
143 Cristina Moraes Santos Lira destacou que o processo deve considerar as  
144 particularidades de cada professor. Exemplificou afirmando que, embora lotada na  
145 EENF/UFAL, boa parte da pontuação que mantém seu regime de Dedicação Exclusiva  
146 provém de atividades vinculadas a outra instituição. Na sequência, a Profª Dr.ª Janaína  
147 Ferro Pereira comunicou que a matriz curricular do próximo período do curso de  
148 Enfermagem ainda está em elaboração, e que a intenção é distribuir disciplinas e  
149 atividades de forma equânime. No entanto, reconheceu a dificuldade desse processo  
150 diante das especificidades individuais. A Profª Dr.ª Elizabeth Moura Soares de Souza  
151 lembrou que essa discussão é antiga e que o maior desafio reside na existência de  
152 grupos de docentes que acabam sobrecarregados em relação a outros. Defendeu que  
153 a contabilização das horas é fundamental, ainda que trabalhosa, para viabilizar uma  
154 distribuição mais justa. A Profª Dr.ª Ingrid Martins Leite Lúcio também reforçou a  
155 necessidade de considerar as singularidades de cada docente. Mencionou ainda as  
156 limitações de infraestrutura da UFAL, que dificultam a permanência prolongada no  
157 campus, embora as atividades acadêmicas continuem sendo realizadas fora dele. Após  
158 amplo debate, ficou acordado que todas as comissões, internas ou externas, serão  
159 incluídas na planilha de registro da carga horária docente. Passou-se **ao oitavo ponto,**  
160 **referente à solicitação de apoio em primeiros socorros na Copa CTEC.** A Profª Dr.ª  
161 Janaína Ferro Pereira informou que não há, no âmbito da EENF/UFAL, nenhum serviço  
162 que ofereça o apoio em primeiros socorros conforme solicitado. Contudo, a docente  
163 sinalizou que seria possível viabilizar esse tipo de atendimento caso houvesse uma  
164 contrapartida institucional por parte da UFAL, como, por exemplo, a equipagem do  
165 laboratório da EENF/UFAL. Após discussões, ficou definido que, em momento  
166 oportuno, será elaborada uma resposta formal à solicitação. Passou-se **ao nono ponto,**  
167 **referente ao PDU – Inserção dos cursos de Enfermagem Licenciatura, Técnico em**  
168 **Enfermagem e Terapia Ocupacional.** A Profª Dr.ª Maria Cicera dos Santos de  
169 Albuquerque destacou a necessidade de apresentar uma justificativa consistente para  
170 uma possível ampliação do espaço do LABHENF. Entre essas justificativas, mencionou a  
171 oferta de novos cursos, como Enfermagem Licenciatura, Técnico em Enfermagem e  
172 Terapia Ocupacional. Diante disso, surgiu o questionamento sobre como seria possível  
173 ofertar novos cursos considerando a atual defasagem de docentes na Unidade. A  
174 Profª Dr.ª Patrícia de Albuquerque Sarmiento explicou que a oferta desses cursos é  
175 viável, desde que o projeto apresente o quadro docente atual e que, para efetivar a  
176 implementação dos novos cursos, é imprescindível a disponibilização de novos códigos  
177 de vagas para a contratação de professores, assim como a ampliação física do  
178 LABHENF. A professora Maria Cicera dos Santos de Albuquerque destacou que, em  
179 momento oportuno, poderão ser instituídas comissões para estruturar o projeto de  
180 criação e oferta dos novos cursos. **Passou-se ao décimo ponto, referente ao Plano**  
181 **Plurianual (PPA) – Finalização.** A Profª Dr.ª Maria Cicera dos Santos de Albuquerque  
182 alertou que, conforme acordado na última reunião, ainda falta finalizar no Plano  
183 Plurianual da EENF as atividades previstas para serem desenvolvidas ao longo dos  
184 quatro anos estabelecidos. Assim, informou que o documento será publicado no sítio  
185 da EENF/UFAL mesmo que alguns pontos ainda não estejam completamente  
186 preenchidos. Em seguida, passou-se **ao décimo primeiro ponto, referente ao Plano de**

187 **Ação (PA) – Finalização.** A prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Cicera dos Santos de Albuquerque, no  
188 mesmo sentido, ressaltou que o documento também precisa ser concluído, reforçando  
189 a importância de sua finalização para o planejamento das atividades da Unidade.  
190 Acrescentou, ainda, que o Plano de Ação será igualmente publicado no sítio da  
191 EENF/UFAL. Passou-se ao **décimo segundo ponto, referente à publicação do PDU, PPA**  
192 **e PA.** Reforçou-se mais uma vez que todos esses documentos, mesmo que ainda  
193 contenham itens a serem posteriormente complementados, serão disponibilizados no  
194 sítio da EENF/UFAL, garantindo transparência e acesso às informações relativas ao  
195 planejamento e às ações da Unidade. Passou-se ao **décimo terceiro ponto, referente à**  
196 **ampliação do LABHENF.** A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Cicera dos Santos de Albuquerque iniciou  
197 sua fala retomando informações sobre a reunião mediada pelo Chefe de Gabinete da  
198 Reitoria, João Paulo Fonseca de Almeida, que contou com a presença dos Diretores  
199 das Unidades Acadêmicas que integravam o antigo Centro de Ciências da Saúde  
200 (CSAU). Na ocasião, decidiu-se que o espaço do CSAU seria destinado, por meio de  
201 licitação, à instalação de um restaurante, e não à ampliação do LABHENF. A professora  
202 relatou que apresentou uma contraproposta e destacou que terá uma reunião com o  
203 reitor da UFAL, Josealdo Tonholo, na qual esse será um dos principais temas a serem  
204 discutidos. Ressaltou ter manifestado sua insatisfação com a decisão adotada,  
205 sobretudo por considerar inadequado destinar o espaço a um serviço privado em  
206 detrimento do desenvolvimento de atividades acadêmicas. Apesar das divergências,  
207 afirmou que ficou acordado com a Reitoria que os recursos provenientes da licitação,  
208 ou de outras fontes eventualmente destinadas à universidade, serão aplicados na  
209 melhoria dos laboratórios da EENF/UFAL. Passou-se, por fim, ao **décimo quarto ponto,**  
210 **referente ao programa para autorização de desenvolvimento de atividades nas áreas**  
211 **de Enfermagem/Saúde e Ciências Sociais.** A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Cicera dos Santos de  
212 Albuquerque relatou que acha necessário que se implemente um programa de  
213 captação de recursos na EENF/UFAL ressaltando que essa iniciativa é essencial para  
214 fortalecer e ampliar o desenvolvimento institucional da Unidade. Nada mais havendo a  
215 tratar, a Reunião foi encerrada às 16h02min, e eu, Gerimar de Souza Farias Segundo,  
216 Secretariando a Direção da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas  
217 – EENF/UFAL, lavrei a presente Ata que, após leitura, apreciação e aprovação, segue  
218 assinada pela Diretora da EENF/UFAL Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Cicera dos Santos de  
219 Albuquerque, por mim e demais membros presentes na reunião de governança da  
220 EENF/UFAL. **ATA APROVADA NA SESSÃO DE 24.11.2025.**